

26. Leia o poema abaixo, de Gregório de Matos Guerra.

Retrato / Dona Ângela

Anjo no nome, Angélica na cara
Isso é ser flor, e Anjo juntamente:
Ser Angélica flor e Anjo florente
Em quem, senão em vós se uniformara?

Quem veria uma flor, que a não cortara
De verde pé, de rama florescente?
E quem um Anjo vira tão luzente,
Que por seu Deus o não idolatrara?

Se como Anjo sois dos meus altares,
Fôreis o meu custódio, e minha guarda,
Livrara eu de diabólicos azares.

Mas vejo, que tão bela, e tão galharda
Posto que os anjos nunca dão pesares
Sois Anjo, que me tenta, e não me guarda.

Disponível em: <http://www.vestibular.ufrgs.br/cv2013/gregoriomatosguerra_seleta.doc>.

Acesso em: 10 set. 2012.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I - O poeta explora o paralelo entre Anjo e Angélica e revela a condição perecível e doméstica da flor, permitindo que se perceba a uniformização pretendida pelo barroco, a qual estabelece regras poéticas rígidas.
- II - A mulher Anjo Luzente, no poema, encarna tanto o anjo protetor que livra "de diabólicos azares", quanto a criatura feminina tentadora que provoca a imaginação e a sensualidade.
- III - A associação e o contraste da flor, que seria cortada do verde pé, com o Anjo luzente a ser idolatrado, indica o diálogo do poeta (vós) com o anjo enviado dos céus para proteger os altares de sua esposa.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

27. As duas colunas, abaixo, apresentam versos de alguns poemas de Gregório de Matos Guerra.

Associe adequadamente a coluna da direita à da esquerda, indicando os tercetos que pertencem a cada soneto, cujo quarteto inicial se encontra na coluna da esquerda.

- | | |
|---|---|
| 1 - Pequei, Senhor, mas não porque hei pecado,
Da vossa piedade me despido,
Porque quanto mais tenho delinquido,
Vos tenho a perdoar mais empenhado. | () Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada
Cobrai-a, e não queirais, Pastor divino,
Perder na vossa ovelha a vossa glória. |
| 2 - Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria. | () Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância. |
| 3 - Triste Bahia! Oh quão dessemelhante
Estás, e estou do nosso antigo estado!
Pobre te vejo a ti, tu a mi empenhado,
Rica te vejo eu já, tu a mi abundante. | () Deste em dar tanto açúcar excelente
Pelas drogas inúteis, que abelhuda
Simples aceitas do sagaz Brichote. |
| 4 - Um soneto começo em vosso gabo:
Contemos esta regra por primeira;
Já lá vão duas, e esta é a terceira,
Já este quartetinho está no cabo, | () N'esta vida um soneto já ditei;
Se d'esta agora escapo, nunca mais:
Louvado seja Deus, que o acabei. |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 – 2 – 1 – 3.
(B) 3 – 2 – 1 – 4.
(C) 1 – 2 – 3 – 4.
(D) 1 – 4 – 2 – 3.
(E) 2 – 3 – 4 – 1.

28. Considere as seguintes afirmações sobre *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida.

- I - O romance, narrado em primeira pessoa, apresenta tipos humanos e costumes da cidade do Rio de Janeiro e do mundo rural carioca, na época do rei português D. João VI.
- II - Leonardo, personagem principal do romance, relaciona-se com Vidinha, moça pobre e festeira, embora se interesse também por Luisinha, uma jovem herdeira que se casa com outro pretendente, mas que, depois de enviuvar, volta a encontrar Leonardo.
- III - Vidigal é a autoridade policial no Rio de Janeiro e comanda seus homens para que a ordem seja mantida. Disso resulta o conflito com Leonardo, cujo comportamento, atitudes e aventuras provocam desordem e confusão.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

29. Leia o trecho do poema *A mãe do cativo*, de Castro Alves.

Ó Mãe! não despertes est'alma que dorme,
Com o verbo sublime do Mártir da Cruz!
O pobre que rola no abismo sem termo
Pra qu'há de sondá-lo... Que morra sem luz.

Não vês no futuro seu negro fadário,
Ó cega divina que cegas de amor?!
Ensina a teu filho - desonra, misérias,
A vida nos crimes - a morte no lençol.

Que seja covarde... que marche encurvado...
Que de homem se torne sombrio reptil.
Nem core de pejo, nem trema de raiva
Se a face lhe cortam com o lâtego vil.

Arranca-o do leito... seu corpo habitue-se
Ao frio das noites, aos raios do sol.
Na vida - só cabe-lhe a tanga rasgada!
Na morte - só cabe-lhe o roto lençol.

Ensina-o que morda... mas pérfido oculte-se
Bem como a serpente por baixo da chã
Que impávido veja seus pais desonrados,
Que veja sorrindo mancharem-lhe airmã.

Ensina-lhe as dores de um fero trabalho...
Trabalho que pagam com pútrido pão.
Depois que os amigos açoite no tronco...
Depois que adormeça co'o sono de um cão.

Criança - não trema dos transe de um mártir!
Mancebo - não sonhe delírios de amor!
Marido - que a esposa conduza sorrindo
Ao leito devasso do próprio senhor! ...

São estes os cantos que deves na terra
Ao mísero escravo somente ensinar.

Ó Mãe que balance a rede selvagem
Que ataste nos troncos do vasto palmar.

CASTRO ALVES. *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. v. 1, p. 265.

Considere as seguintes afirmações sobre esse trecho do poema.

- I - O poema de Castro Alves é marcado pela denúncia da escravidão e pelo elogio ao índio, elementos típicos do Romantismo brasileiro.
- II - O sujeito lírico dirige-se à mãe, aconselhando-a ironicamente a seguir as regras da sociedade escravocrata.
- III - A mãe é apresentada como impotente diante do destino do filho; por isso lhe resta apenas lamentar sua ausência e chorar sua morte.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

30. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

..... teria escrito, romance no qual aparece como personagem relevante; depois de e na condição de, ele percorre o Rio de Janeiro e presença a transição do Império à República.

- (A) O Conselheiro Aires - *Esau e Jacó* - uma longa carreira no exterior - diplomata aposentado
- (B) Bentinho - *Dom Casmurro* - se formar em São Paulo - promotor público
- (C) O Conselheiro Aires - *Dom Casmurro* - se formar em São Paulo - diplomata aposentado
- (D) Bentinho - *Dom Casmurro* - uma longa carreira no exterior - promotor público
- (E) O Conselheiro Aires - *Esau e Jacó* - se formar em São Paulo - promotor público

31. Considere as seguintes afirmações sobre *Esau e Jacó*, de Machado de Assis.

I - Os comentários e as digressões do narrador são marcados pela ironia e pelo humor, típicos da obra machadiana madura, o que faz contraste e oposição ao tratamento sério dispensado às ambições políticas do casal Batista.

II - Os gêmeos, Pedro e Paulo, estabelecem os polos do romance, entre os quais oscilará a jovem Flora, que é cortejada pelos dois irmãos: o primeiro, a favor do Império e conservador; o segundo, republicano e inovador.

III - Pedro e Paulo tornam-se deputados e atuam em partidos opostos. Antes da morte de Flora, a filha do casal Batista, eles trocam promessas de conciliação e acordo, as quais, para desespero do Conselheiro Aires, são logo rompidas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

32. Em *Contos gauchescos*, de João Simões Lopes Neto, Blau Nunes dita os artigos de fé do gaúcho para que seu interlocutor os anote. No capítulo "A guerra", de *O Continente*, da trilogia *O tempo e o vento*, de Erico Verissimo, tais máximas são recuperadas na personagem José Fandango, mentor de Licurgo Cambará.

Tendo em vista essa relação entre as obras, é possível afirmar que

- (A) a valorização do conhecimento empírico e da tradição ocorre através de Blau Nunes e de José Fandango, nas respectivas obras.
- (B) a comparação do cavalo com a mulher, como em "Mulher, arma e cavalo do andar, nada de emprestar", revela a visão de mundo capitalista do gaúcho.
- (C) o desenvolvimento da ciência acabou por comprovar alguns ensinamentos de Blau Nunes, como "Doma tu mesmo o teu bagual: não enfrenes na lua nova, que fica babão; não arrendes na mingunte, que te sai lardo".
- (D) Blau Nunes e José Fandango se conheceram como lanceiros na Guerra dos Farrapos, em 1835.
- (E) Blau Nunes e José Fandango encerram suas vidas como fazendeiros bem sucedidos.

Instrução: As questões 33 e 34 estão relacionadas ao livro *O guardador de rebanhos*, de Alberto Caeiro.

33. Leia o trecho abaixo de *O guardador de rebanhos*

(...)

Pensar no sentido íntimo das cousas
É acrescentado, como pensar na saúde
Ou levar um copo à água das fontes.

O único sentido íntimo das cousas
É elas não terem sentido íntimo nenhum.

Não acredito em Deus porque nunca o vi.
Se ele quisesse que eu acreditasse nele,
Sem dúvida que viria falar comigo
E entraria pela minha porta dentro
Dizendo-me, *Aqui estou!*

(Isto é talvez ridículo aos ouvidos
De quem, por não saber o que é olhar para as
cousas,
Não compreende quem fala delas
Com o modo de falar que reparar para elas
ensina.)

Mas se Deus é as flores e as árvores
E os montes e o sol e o luar,
Então acredito nele,
Então acredito nele a toda a hora,
E a minha vida é toda uma oração e uma missa,
E uma comunhão com os olhos e pelos ouvidos.
(...)

Considere as seguintes afirmações sobre o trecho do poema.

- I - O poema afirma a imanência das coisas e do mundo, daquilo que pode ser visto, tocado, enfim, daquilo que é apreendido pelos sentidos do corpo, enquanto o significado oculto das coisas é renegado.
- II - O poeta celebra um pacto materialista com o mundo, o que o faz perceber as leis científicas em vigor na natureza, embora aceite a dimensão eterna e transcendente das flores e das árvores.
- III - O poeta, embora afirme não acreditar em Deus (*porque nunca o vi*), ao levantar a hipótese de que Deus encontra-se em fenômenos concretos (*flores, árvores, montes, etc.*), admite que sua vida é uma oração e uma missa.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

34. Assinale a alternativa correta a respeito dos poemas de Alberto Caeiro.

- (A) Em vários poemas, a busca da amada, que é uma aldeã ocupada com suas tarefas, resulta em exaltação da natureza e do prazer corporal.
- (B) Em um célebre poema, o heterônimo Alberto Caeiro debate com o próprio autor Fernando Pessoa, que defende a rebelião dos sentidos contra os fatos da realidade.
- (C) Na sua maioria, os poemas são rimados e obedecem a um metro fixo, que se opõe às pretensões irracionistas e supostamente livres do heterônimo.
- (D) Em vários poemas, o heterônimo Alberto Caeiro polemiza com outros personagens, que são descritos em seus detalhes físicos e psicológicos.
- (E) Em um célebre poema, surge a personagem menino Jesus, que interage com o poeta e se comporta como uma criança travessa, viva e inteligente.

35. Considere as afirmações abaixo sobre o livro *Macunaíma o herói sem nenhum caráter*, de Mario de Andrade.

- I - Macunaíma deixa a mata onde nasceu para trabalhar com Venceslau Pietro Pietra, de quem ganha como prêmio a pedra muiraquitã, um amuleto mágico.
- II - A "Carta pras icamiabas", capítulo IX do livro, é escrita durante a permanência de Macunaíma na cidade grande e tem por objetivo pedir dinheiro (cacau), daí o tom formal e os artifícios retóricos, que se diferenciam do restante da narrativa.
- III - "Por cá tudo são delícias e venturas, porém nenhum gozo teremos e nenhum descanso, enquanto não rehouvermos o perdido talismã." Neste trecho da Carta, o autor remete ao poema *Canção do Exílio*, de Gonçalves Dias, num diálogo às avessas, em que exalta a cidade, o cá.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

36. Associe adequadamente as informações da coluna da esquerda, abaixo, ao respectivo romance, indicado na coluna da direita.

- 1 - O protagonista sente-se humilhado por ser funcionário público mal-remunerado e por ser abandonado por sua noiva, que engravida de outro pretendente.
- 2 - O protagonista evolui de uma consciência ingênua de boxeador farrista e cachaceiro para a de militante disposto a promover uma greve entre os estivadores do porto.
- 3 - Um vaqueiro e sua família tratam de sobreviver em uma região árida do Nordeste brasileiro, enquanto o vaqueiro presta serviços ao proprietário de uma fazenda de gado.
- 4 - Um funcionário público endividado percorre as ruas da cidade e, mediante vários expedientes mais ou menos lícitos, procura alcançar a soma que deve ao leiteiro que abastece sua família.

() *Vidas secas*, de Graciliano Ramos.

() *Os ratos*, de Dyonélio Machado.

() *Jubiabá*, de Jorge Amado.

() *Angústia*, de Graciliano Ramos.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 2 - 1 - 4 - 3.
- (B) 3 - 2 - 1 - 4.
- (C) 1 - 3 - 2 - 4.
- (D) 4 - 3 - 1 - 2.
- (E) 3 - 4 - 2 - 1.

37. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

No Romance de 30, no qual se destacaram, entre outros, Jorge Amado e , as obras apresentam, em geral, e são narradas

- (A) Guimarães Rosa – a tendência digressiva e reflexiva do narrador – em linguagem popular ou caipira.
- (B) Erico Verissimo – a tendência digressiva e reflexiva do narrador – em linguagem popular ou caipira.
- (C) Guimarães Rosa – o contexto econômico e social das personagens – em linguagem popular ou caipira.
- (D) Guimarães Rosa – o contexto econômico e social das personagens – em linguagem próxima do padrão culto.
- (E) Erico Verissimo – o contexto econômico e social das personagens – em linguagem próxima do padrão culto.

Instrução: As questões 38 e 39 estão relacionadas ao texto *Manuelzão e Miguilim*, de Guimarães Rosa.

38. No bloco superior abaixo, estão listados cinco nomes de personagens da obra de Guimarães Rosa; no inferior, descrições de três desses personagens.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - Bernardo Caz (Nhô Berno)
- 2 - Liovaldo
- 3 - Dito
- 4 - Tio Terez
- 5 - Osmundo Cessim

- () Pai do menino protagonista.
- () Irmão mais novo do menino protagonista.
- () Irmão mais velho do menino protagonista.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 5 – 3.
- (B) 2 – 3 – 4.
- (C) 1 – 3 – 2.
- (D) 4 – 5 – 1.
- (E) 2 – 5 – 3.

39. Assinale a alternativa correta a respeito dessa obra de Guimarães Rosa.

- (A) O ponto de vista da criança mostra o encantamento com o mundo adulto, que é entrevistado pelo leitor através do olhar míope e infantil de Miguilim, que deseja crescer depressa.
- (B) Tio Terez e Nhô Berno disputam o amor de Nhanina, que decide se casar com o primeiro.
- (C) Dito, em uma brincadeira no meio do mato, corta o pé num caco de pote, fica muito doente, mas sobrevive para felicidade de todos que muito celebram na noite de Natal.
- (D) Dito, ao aconselhar Miguilim a sempre estar alegre por dentro, representa a sabedoria inata, capaz de carregar uma lição de vida.
- (E) O leitor, através do olhar infantil, percebe a harmonia entre os pais de Miguilim e o grande amor do pai pela mãe.

40. Considere as seguintes afirmações sobre algumas peças do teatro brasileiro.

- I - Em *Vestido de Noiva*, de Nelson Rodrigues, são explorados três planos: o da realidade, dando conta do presente em que ocorre a peça; o plano da memória, em que se apresentam namoro e casamento de Alaíde; e o plano do delírio/fantasia, em que os desejos e alucinações são encenados e enunciados.
- II - Em *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, João Grilo e Chicó são dois peregrinos pobres que tentam sobreviver, mediante arranjos e mentiras, enquanto viajam pelo sertão do Nordeste brasileiro rumo a uma cidade grande, trajetória que é interrompida pelo aparecimento de um bando de cangaceiros.
- III - Em *Eles não usam black-tie*, de Gianfrancesco Guarnieri, uma família de trabalhadores enfrenta as dificuldades da pobreza e tenta se manter unida, quando o chefe da família lidera uma greve de estivadores no cais do porto, o que deflagra um processo de negociação em que a filha do patrão tenta seduzir um líder grevista.

Quais afirmações estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

41. Considere as seguintes afirmações a respeito da peça *O pagador de promessas*, de Dias Gomes.

- I - Apresenta estrutura de tragédia, principalmente marcada pelo herói, Zé do Burro.
- II - Os componentes da roda de capoeira associam-se à polícia e a Bonitão contra Zé do Burro.
- III - Mostra a importância da mídia como elemento central na sociedade representada na peça.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

Instrução: As questões 42 e 43 estão relacionadas ao livro *A educação pela pedra*, de João Cabral de Melo Neto.

42. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () A estrutura do livro, dividido em 4 partes, com 12 poemas cada, revela a noção de construção e de planejamento que o poeta imprime em sua obra.
- () A parte *Nordeste (a)* abre com a dupla imagem do mar e do carnaval, tipicamente nordestina.
- () A parte *Não-Nordeste (b)* é composta por poemas que tratam do fazer poético, tema caro ao poeta.
- () As letras maiúsculas, nas partes finais de *Nordeste (A)* e *Não-Nordeste (B)*, revelam a preferência do poeta por Sevilha, cidade poética modelo.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – F.
(B) F – F – F – V.
(C) V – F – V – V.
(D) F – V – F – V.
(E) V – V – V – F.

43. Considere as seguintes afirmações.

- I - O poema *A educação pela pedra* serve como chave de leitura por dar nome ao livro, por ser o poema de abertura e por referir a cidade de Recife.
- II - O poema *Catar feijão* remete à técnica de elaboração do poema, estabelecendo uma metáfora entre a tarefa de catar feijão e a relação do poeta com as palavras.
- III - O poema de fechamento *Para a feira do livro* recupera o ambiente festivo deste tipo de acontecimento literário, descrevendo os visitantes atentos e as barracas coloridas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

44. Assinale a alternativa correta a respeito do romance *O centauro no jardim*, de Moacyr Scliar.

- (A) Guedali Tratskovsky conta a própria história, numa narrativa em primeira pessoa, em tom de memória.
- (B) Guedali é um típico representante da religião judaica, nascido num bairro judeu de classe média, na capital do Rio Grande do Sul.
- (C) O grande trauma de Guedali é ter tido filhos centauros, como ele e a esposa, Tita.
- (D) A cirurgia para transformar as patas em pernas resolve os problemas matrimoniais de Guedali.
- (E) A única possibilidade de leitura do romance é através do realismo fantástico, pois os centauros são seres mitológicos.

45. Assinale a alternativa correta sobre os contos *Agruras de um jovem escritor* e *Intestino grosso*, do livro *Feliz Ano Novo*, de Rubem Fonseca.

- (A) Em *Agruras...*, o protagonista sofre de uma série de manias que são agravadas pelo uso de álcool e drogas, o que prejudica seu desempenho intelectual, a ponto de o jovem escritor vir a ser internado.
- (B) Em *Intestino grosso*, o Autor dispõe-se a conceder a entrevista, desde que seja remunerado por palavra; depois de alcançado o acordo, o Autor fala torrencialmente sobre o prazer de escrever e o respeito ao público.
- (C) Em *Agruras...*, o protagonista mantém um relacionamento com Lígia, a namorada que procura disciplinar o desregrado jovem escritor, além de se propor a datilografar o que ele dita.
- (D) Em *Intestino grosso*, o Autor concede uma entrevista em que declara escrever livros em três línguas e protesta contra a violência policial e contra o excesso de pornografia na televisão.
- (E) Em *Agruras...*, o protagonista leva Lígia, sua dedicada namorada, a uma crise de ciúme em que ela atira em uma rival intelectualizada, para depois arrepender-se e levá-la ao hospital.

46. Com base nos contos de *Feliz Ano Novo*, de Rubem Fonseca, associe adequadamente cada uma das informações da coluna da esquerda, abaixo, ao respectivo título do conto, citado na coluna da direita.

- () Um ex-presidiário em busca de emprego consegue tornar-se segurança de boate.
- () Um rico executivo sai de casa com seu potente carro para atropelar pedestres inocentes.
- () Um ex-repórter de polícia assume a tarefa de responder às cartas enviadas a um jornal dedicado ao público feminino.
- () Um jovem jogador de futebol amador alimenta a esperança de se tornar jogador profissional.

- 1 - *Abri!, no Rio, em 1970*
- 2 - *Botando pra quebrar*
- 3 - *Passeio noturno*
- 4 - *Feliz Ano Novo*
- 5 - *Corações solitários*

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 2 - 3 - 1 - 4.
- (B) 1 - 4 - 2 - 3.
- (C) 2 - 3 - 5 - 1.
- (D) 1 - 3 - 5 - 2.
- (E) 5 - 4 - 2 - 1.

47. Leia o trecho abaixo, retirado do conto *Os sobreviventes*, do livro *Morangos mofados*, de Caio Fernando Abreu.

[...] que aconteça alguma coisa bem bonita para você, te desejo uma fé enorme, em qualquer coisa, não importa o quê, como aquela fé que a gente teve um dia, me deseja também uma coisa bem bonita, uma coisa qualquer maravilhosa, que me faça acreditar em tudo de novo, que nos faça acreditar em todos de novo, que leve para longe da minha boca esse gosto podre de fracasso, que derrota sem nobreza, não tem jeito, companheiro, nos perdemos no meio da estrada e nunca tivemos mapa algum, ninguém dá mais carona e a noite já vem chegando.

ABREU, Caio Fernando. *Morangos mofados*. São Paulo: Círculo do Livro, sd. p. 20.

Considere as seguintes afirmações sobre o trecho.

- I - O fragmento aponta características marcantes da prosa de Caio Fernando Abreu: perspectiva intimista, tom confessional e coloquial.
- II - O trecho refere-se ao conflito de gerações e propõe como solução a viagem e o exílio.
- III - Os sobreviventes do título são aqueles que saem de um casamento fracassado, mas que não cansam de lutar pela retomada da relação.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: As questões 48 e 49 dizem respeito ao romance *História do cerco de Lisboa*, de José Saramago.

48. Considere as seguintes afirmações.

- I - Maria Sara apaixona-se imediatamente por Raimundo Silva, ao ouvi-lo relatar a batalha ocorrida durante o cerco a Lisboa.
- II - O soldado Mogueime representa as camadas populares, por isso sua força moral é ressaltada no romance.
- III - A narrativa evidencia a valentia dos comandantes em batalha, o que explica o orgulho da nação portuguesa pela vitória.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

49. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () Raimundo Silva, revisor profissional, responsável pela revisão do livro *História do cerco de Lisboa*, infringe o código ético de edição e altera a afirmação do autor.
- () Raimundo Silva considera o computador um aliado da tarefa do revisor, principalmente pelo sinal de deletar.
- () Raimundo Silva conhece Maria Sara, autora do livro *História do cerco de Lisboa*, e eles começam a namorar.
- () Raimundo Silva presta homenagem a vários escritores renomados que também trabalharam como revisores, como Balzac, Eça de Queirós, Camões e Dante.

- (A) F - V - F - V.
- (B) V - V - V - F.
- (C) V - F - V - V.
- (D) V - V - F - F.
- (E) F - F - F - V.

50. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o romance *O filho eterno*, de Cristóvão Tezza.

- () O romance conta a trajetória do pai de um menino com Síndrome de Down, em sua busca para aceitar e amar o filho deficiente.
- () Diferentemente do que o pai escritor sempre planejara, o futebol, não a literatura, acaba por ser o elo entre pai e filho, ajudando, inclusive, Felipe a se alfabetizar.
- () A maior frustração do pai reside no fato de Felipe ser filho único, e sua esposa não poder mais engravidar.
- () O pai, frequentemente, envergonha-se porque Felipe não consegue manter uma conversa coerente com as pessoas e não tem noção da passagem do tempo.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F - V - V - F.
- (B) F - V - F - V.
- (C) V - F - V - F.
- (D) V - V - F - V.
- (E) V - F - F - V.